

Governo muda regras e atinge maquinário agrícola

Redução da base de cálculo do ICMS favorece setor que estima crescer 20%

Wisley Tomaz
Da Redação

O setor de vendas de máquinas agrícolas fechou o ano com uma média menor se comparado com 2010. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as vendas internas no atacado somaram 5,2 mil unidades em novembro, um recuo de 17,7% ante outubro e uma alta de 10,1% frente a novembro de 2010. Já a produção em novembro foi de 6.769 unidades, uma queda de 9,7% ante outubro e um recuo de 7,7% sobre novembro de 2010. No acumulado do ano, foram produzidas 76.321 máquinas agrícolas, número 9,8% menor que o produzido de janeiro a novembro de 2010.

O mercado de caminhões atingiu marca recorde novamente no último ano. Foram 216.270 unidades produzidas, número 14% maior que 2010, que já ti-



nhá sido o melhor ano da história. O resultado também é positivo quando comparado ao mercado geral de autoveículos (carros, caminhões e ônibus), que cresceu 0,7%, contra os 5% de previsão da Anfavea no início de 2011.

O diretor da Vegrande Máquinas Agrícolas, Walter Zaccarim, que revende máquinas da New Holland em Várzea Grande, diz que o ano passado realmente não foi um dos melhores. Segundo ele, um dos motivos é que as máquinas que vende são todas voltadas para o setor da pecuária, que não esteve muito bem. Contudo, para 2012 as projeções são de um crescimento nas vendas de 20%. O mesmo diz Eduardo Levi Guimarães, gerente de vendas da Rondomaq, revendedor de máquinas da Massey Ferguson.

Buchas vegetais são uma alternativa de renda para pequenos produtores rurais

O gerente diz que projeta um ano melhor para o segmento, com cerca de 20% de aumento nas vendas.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-MT), alterou as regras para redução da base de cálculo do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) nas operações internas e de importação de revenda de caminhões e tratores. A partir de agora, revendedores de caminhões e tratores não estão sujeitos a qualquer condição para usufruir da redução. A alteração consta do Decreto 925/2011, com efeitos a partir de 1º de dezembro de 2011. Para os revendedores de automóveis e motocicletas, a fruição do benefício é condicionada à adoção do regime de Substituição Tributária e demais situações estabelecidas nos parágrafos 23 e 24 do artigo 19 do Anexo VIII do Regulamento do ICMS (RICMS).

Vale ressaltar que não houve alteração do art. 14, inciso II, alínea "c", item 11 da Lei 7.098/98 (consolidada normas relativas ao ICMS em Mato Grosso). Portanto, quando o remetente dos veículos for credenciado como substituto tributário, a alíquota de ICMS aplicável é 12% e não há que se falar em redução de base de cálculo. Os decretos 860/2011 e 925/2011 aplicam-se quando o remetente não for substituto tributário credenciado.

Sedraf apoia produção de buchas vegetais

Elaine Perassoli
Da Redação

A Secretaria de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf) vai incentivar a produção de bucha vegetal em Mato Grosso. Com isso, o empresário Ismael Maidana, da empresa Naturales, instalada em Rondonópolis, não terá mais que buscar matéria prima para sua fábrica em outros Estados e os produtores que viam a bucha como uma praga, vão ganhar um dinheiro extra.

Tudo começou com a iniciativa da superintendente de Apoio às Políticas de Mulheres e Jovens Rurais (SAPMJR), Nilza Amaral. Após vários estudos, ela constatou que a bucha ve-

getal poderia ser uma alternativa rentável para pequenos produtores rurais.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf), José Domingo Fraga Filho, essa parceria foi fundamental. Muitos produtores tinham a bucha até mesmo como uma praga no quintal e hoje investem para produzir mais e ampliar a renda familiar. "Temos uma superintendência na Sedraf que cuida desta parte e incentiva desde a produção até a comercialização, atendendo todos os elos da cadeia".

O empresário Ismael Maidana ressalta que a produção de bucha é mais rentável do que as pessoas imaginam. O valor pago por 12 buchas varia entre R\$ 18 e R\$ 25. Cada planta pode ter

de 120 a 150 buchas.

Em Nortelândia, a 253 quilômetros de Cuiabá, o produtor Valter Dada vendeu mais de mil buchas e recebeu cerca de R\$ 2 mil. "Não sabia que podia lucrar tanto com a produção da bucha. Saber temos uma empresa mato-grossense que garante a compra nos incentiva a continuar produzindo".

A principal utilização da bucha vegetal é a higiene pessoal. É um esfoliante natural que auxilia o processo da renovação celular. A bucha vegetal ativa a circulação sanguínea, o que previne o aparecimento de celulites e retira as células mortas renovando a pele. Além disso, é um esfoliante natural.

A semente usada para o plantio é melhorada e a Sedraf faz a distribui-

ção gratuita para os produtores que desejam plantar a bucha vegetal. Mais informações com a Sedraf 3613 6212. (Com Assessoria)



Buchas vegetais são uma alternativa de renda para pequenos produtores rurais